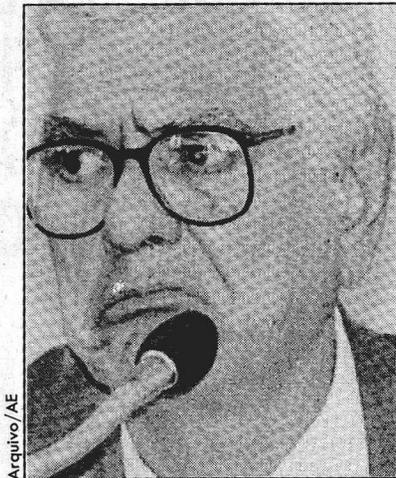


# No Rio, rombo de US\$ 40 milhões.

CPI INVESTIGA LIGAÇÃO DAS MÁFIAS DO ORÇAMENTO E PREVIDÊNCIA

A subcomissão de subvenções sociais da CPI do Orçamento já apurou que o “rombo” com os desvios de verbas públicas no Estado do Rio atinge cerca de US\$ 40 milhões. Além disso, os integrantes da subcomissão estão investigando a ligação entre os corruptos do Orçamento e a máfia que fraudava a Previdência. Um dos técnicos garante que foi formada uma “quadrilha” no Rio para desviar dinheiro público de todas as fontes disponíveis. Isto poderá levar a subcomissão de subvenções a apontar os envolvidos do Rio como formadores de quadrilha, aumentando a possibilidade de punição pelo Ministério Público. Dois técnicos da CPI foram enviados ao Estado com a tarefa de descobrir novos envolvidos no desvios de recursos.

A comissão cruzou dados das entidades do deputado Fábio Raunheitti (PTB) e de seu suplente, Feres Nader (PTB), concluindo que há conexão com outros parlamentares. Um dos nomes citados, do Rio, é Paulo Portugal (PDT). O parlamentar, segundo levantamento da CPI, era beneficiário das verbas de subvenções



Arquivo/AE

Raunheitti: subvenções.

sociais do esquema de Raunheitti. A subcomissão também investiga irregularidades no desvio de subvenções de mais três deputados: Daniel Silva (PPR-MA), Francisco Diógenes (PPR-AC) e Carlos Azambuja (PPR-RS).

A subcomissão de subvenções sociais já entregou um relatório parcial das investigações ao relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). O relator elogiou os trabalhos, informando que houve muitos incriminados

pela subcomissão. “Eles trabalharam silenciosamente, mas guilhotinaram muita gente”. Segundo um técnico da subcomissão, foram apontados, além de Raunheitti e Feres Nader, os deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), João de Deus Antunes (PPR-RS), João Alves (sem partido-BA) e o senador Ronaldo Aragão (PFL-RO). Agora, os técnicos apuram as atividades de Raquel Cândido (PTB-RO). A deputada teve seu sigilo bancário quebrado por causa de desvio de verbas de subvenções para o Instituto Eva Cândido, entidade criada pela parlamentar e que leva o nome de sua mãe.

Os técnicos temem que as novas investigações fiquem de fora do relatório final da subcomissão, uma vez que toda a apuração deve estar pronta até 10 de janeiro para dar fundamento às conclusões do relator, Roberto Magalhães. Apesar de a subcomissão de subvenção social ser a mais avançada nas investigações, os técnicos acham que as irregularidades são tantas que podem escapar alguns dos envolvidos nos desvios.